

## **Primeiro trimestre de 2023 registra um total de R\$ 47 bilhões em recursos liberados para financiamentos de veículos**

- *Saldo total das carteiras apresentou alta de 11,2 % em relação ao mesmo período de 2022, atingindo R\$ 380,7 bilhões*
- *Vendas à vista de leves representam 61% e os financiados 34% no período*

O primeiro trimestre do ano apresentou um volume de recursos liberados para financiamento de veículos 5,2% maior, se comparado ao mesmo período de 2022. Foram R\$ 47,07 bilhões neste ano, contra R\$ 44,7 bilhões no ano anterior, segundo dados da ANEF (Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras). O saldo total de carteiras também apresentou elevação, atingindo R\$ 380,7 bilhões, 11% a mais do que nos primeiros três meses do ano passado, quando o total foi de R\$ 342,4 bilhões.

O Crédito Direto ao Consumidor (CDC) continua ocupando quase a totalidade frente ao Leasing. Já o Consórcio apresentou crescimento neste primeiro trimestre, chegando a 5%. Mas permanecem em destaque as vendas à vista de veículos e comerciais leves que alcançaram um patamar de 61% no total, ante 34% do volume de financiamentos.

Neste cenário atípico, merecem atenção as vendas licenciadas que registraram um crescimento de cerca 16%. “Vale dizer que 50% do total corresponde às vendas diretas para locadoras (28%), taxistas, frotas corporativas, vendas a PCD, que representam cerca de 7%”, informa Paulo Noman, presidente da ANEF.

Para Noman, o panorama do mercado continua bastante desafiador. “Os juros permanecem altos. O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central manteve a taxa Selic em 13,75%. Esses fatores somados à instabilidade econômica e o preço dos veículos têm assustado e afastado o consumidor do financiamento”, afirma Noman.

Por outro lado, a realidade é que há também uma maior seletividade na concessão ao crédito por parte dos bancos, principalmente pelo crescimento dos casos de fraudes e da inadimplência.

### **Carteira e produtos**

O saldo das carteiras de financiamento no primeiro trimestre do ano representou uma elevação de 11,3%, em se tratando de CDC, com R\$ 378,3 bilhões contra R\$ 339,9, em comparação ao mesmo período de 2022.

Já o Leasing teve uma retração de 5,8%, com R\$ 2,35 bilhões de Arrendamento. Ano passado, até março, o valor foi de R\$ 2,5% bilhões.

Para atrair o consumidor, os bancos estão usando da criatividade e optando pela estratégia mais adequada para o negócio. “O objetivo é encontrar formas de fazer com o consumidor fique mais confiante e, ao mesmo tempo, os bancos consigam manter a sua rentabilidade”, afirma o executivo.

### **Formas de escoamento das vendas no mercado**

As vendas financiadas de veículos de passeio e comerciais leves, em relação ao primeiro trimestre de 2022, se mantiveram praticamente estáveis, com pequena elevação de pontos percentuais, chegando a 34%. O Consórcio atingiu 5% ante 4% do ano anterior. E as vendas à vista tiveram uma pequena redução de pontos percentuais, de 64% para 61%.

As negociações de caminhões e ônibus seguiram com uma média próxima a registrada no primeiro trimestre de 2022. O Finame se destacou aumentando 10 pontos percentuais e compôs a maior parcela das vendas, com 39%, seguido do Financiamento CDC com 31%, depois pelas vendas à vista, com 24%, e do Consórcio com 6%.

Já as vendas de motocicletas, tiveram um decréscimo no produto Consórcio (28% frente aos 30% alcançados nos três primeiros meses de 2022) e do financiamento (33% contra 34% no ano anterior).

Os negócios à vista, por outro lado, registraram crescimento: 39% frente aos 36% registrados durante o primeiro trimestre de 2022.

### **Inadimplência de veículos acima de 90 dias**

A inadimplência continua registrando crescimento, pois os recursos livres já ultrapassaram os 6%, os financiamentos de veículos (CDC) alcançaram 5,5% e o Leasing de veículos se mantém estável nos 3,3%, no caso de Pessoa Física.

No caso de Pessoa Jurídica, a inadimplência está estável em 2,4%, com uma pequena elevação de 0,7 pontos percentuais em se tratando de Recursos Livres. O total da carteira de CDC está em 1,9%, e o Leasing continua em 0,5%

### **Sobre a ANEF**

Fundada em 1993, a ANEF representa as suas marcas associadas junto aos órgãos do governo, de entidades de classe e associações congêneres, divulga, esclarece e presta informações, tanto à imprensa quanto aos consumidores em geral, sobre as modalidades de financiamentos – CDC (Crédito Direto ao Consumidor), Finame, Leasing e Consórcio –, nos segmentos de automóveis, ônibus, caminhões e motocicletas. A entidade representa, hoje, 8 marcas e suas respectivas estruturas de serviços financeiros, incluindo bancos, empresas de arrendamento mercantil e administradoras de consórcios vinculados à indústria automotiva.

### **ANEF**

#### **Atendimento à Imprensa**

#### **Grupo Printer Comunicação**

Priscilla Rosa ([priscilla.rosa@grupoprinter.com.br](mailto:priscilla.rosa@grupoprinter.com.br)) / 11.98654-0104

Claudia Zanderigo ([claudia.zanderigo@grupoprinter.com.br](mailto:claudia.zanderigo@grupoprinter.com.br)) / 11. 91557-0025

Wedja Sabrina ([wedja.sabrina@grupoprinter.com.br](mailto:wedja.sabrina@grupoprinter.com.br)) / 11. 97543-6507

**Maió/2023**